

A ÉTICA ENTRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UMA ESF DE BELÉM/PA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Yasmim Lopes da Silva¹; Lilian Thaís Dias Santos Monteiro¹; Suely Ferreira de Andrade¹; Thaís Monteiro Goés²; Thyéli Rodrigues Brelaz da Silva¹

¹Acadêmicas de Enfermagem; ²Mestre em Enfermagem

brunayasmim5@gmail.com

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Introdução: A ética pode ser definida como um conjunto de regras, princípios ou maneira de pensar que guiam, ou chamam a si a autoridade de guiar as ações de um grupo em particular, ou, também o estudo sistemático da argumentação sobre como devemos agir. A respeito de área da saúde é ainda mais importante o cumprimento a essas normas, considerando a influência que a relação entre ética e prática profissional tem para manutenção do bem estar do cidadão e na construção de um sistema de saúde que de fato opere com compromisso social, qualificação e postura ética. Especialmente, a partir da proposta Estratégia de Saúde da Família (ESF), a qual o Ministério da Saúde prevê a abordagem multiprofissional como umas das práticas prioritárias no seu plano de ações, a interação ética entre os profissionais envolvidos é extremamente importante e reflete diretamente na eficácia do atendimento ao usuário. Importante considerar a percepção que cada um tem do agravo, sendo que os profissionais devem estabelecer a melhor estratégia de ação, respeitando sempre a autonomia do outro. Compreendendo, compartilhando e possibilitando a construção recíproca de novos conhecimentos.

Objetivo: Analisar a ética nas relações entre os profissionais de saúde em uma Estratégia Saúde da Família de Belém/PA. **Descrição da experiência:** O estudo foi do tipo analítico-descritivo, com abordagem qualitativa, sendo aplicada a observação como técnica de relato de experiência. Foi estabelecida uma relação entre o comportamento do profissional de saúde e o código de ética o qual está inserido em uma ESF de Belém do Pará. **Resultados:** Observou-se demonstração clara de divergências e atritos entre os profissionais, através de comentários inadequados sobre atuação e comportamento do outro profissional. Intervenções alarmistas do profissional enfermeiro durante nosso atendimento, diante dos pacientes, não respeitando o importante momento da consulta, onde há o vínculo profissional-paciente. Obstáculos criados pelo profissional médico com relação a nossa atuação na ESF, apesar de se tratar de estágio supervisionado por docente enfermeira, não priorizando a comunicação e entendimento direto entre os profissionais envolvidos, mas se valendo de insinuações no corredor da Unidade. Além de escassez de informações nos prontuários dos usuários, os quais a maioria das vezes estavam incompletos. **Conclusão:** Na atuação mútua de vários profissionais em prol do bem-estar dos clientes, torna indispensável à adoção de condutas éticas no relacionamento entre eles. Privilegiando a comunicação e a colaboração, no entendimento entre estes, visando integrar esforços, estimular a reflexão e a troca de informações sobre a população atendida. Portanto, entendemos que cabe a cada profissional ter um olhar atento sobre sua postura ética e a convivência interdisciplinar, além de refletir sobre os fatores que impedem o caminhar da equipe e sobre quais elementos otimizam o trabalho com um serviço de melhor qualidade à população.